

INTRODUÇÃO

A PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: PENSANDO SOBRE O PROBLEMA DA PESQUISA

Naura Syria Carapeto Ferreira*

A base para a correta solução do problema da relação das leis do pensamento com as leis do mundo objetivo é o reconhecimento do princípio do reflexo, o descobrimento da dialética da inter-relação entre o pensamento e o ser, a compreensão do lugar da prática a teoria do conhecimento, ou melhor, o reconhecimento do fato de ser a atividade prático-sensorial a base imediata do surgimento de todas as faculdades intelectuais, inclusive do próprio pensamento. (KOPNIN, 1978, p.50)¹

A compreensão, acima enunciada, de que a base mais essencial e próxima do pensamento humano é a mudança da natureza pelo homem: a prática, cuja incorporação à teoria do conhecimento é considerada como a maior conquista do pensamento filosófico. É agindo sobre o meio, apropriando-se do existente para dar-lhe maior qualidade, que o homem produz e se realiza, transformando o meio para um patamar mais elevado do que o já existente. Nisto consiste a essência da pesquisa, objeto temático deste número 03 da Coleção “Cadernos de Pesquisa” do PPGED – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, que tenho o prazer e expor ao público.

A objetividade do conteúdo do nosso pensamento, a coincidência das leis que o rege com as leis do ser são obtidos e verificados por meio da ação prática do homem sobre a natureza. Portanto, o reflexo da natureza na consciência do ser humano não é algum

* Professora Titular do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Tuiuti do Paraná. Professora (aposentada) da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil. nauraf@uol.com.br; naura@utp.br.

¹KOPNIN, P. V. A dialética como lógica e teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

estado ancilosado, inerte ou mecânico, não é uma cópia morta da realidade, mas um processo dinâmico de aprofundamento na essência das coisas para poder apropriar-se dela, compreendendo-a para acrescentar ao já existente produzido pelo conjunto da humanidade, a contribuição que nos cabe como integrantes do mundo humano, neste estágio histórico de nossas existências. Este é o fundamento ontológico da pesquisa e, em especial da pesquisa na pós-graduação *stricto sensu*, *locus* de formação do pesquisador.

Tal compreensão conduz à constatação da importância da ciência e da pesquisa no processo de conhecimento do mundo, processo esse, que nunca é acabado, imutável, pois é necessário compreender de que modo o conhecimento surge do desconhecimento e de que modo o conhecimento impreciso e incompleto se torna completo e mais preciso, num processo histórico ininterrupto. Daí se depreende a importância da ciência e da pesquisa no processo do conhecimento, e também a importância da pesquisa como fundamento do ensino como “chama viva” do conhecer num processo vivo e fecundo tão rico e significativo que pode, por isto, ser entendido como um verdadeiro ato de libertação da ignorância, um ensino fascinante, eivado de vida, produzindo vida através da pesquisa.

Com essa compreensão, organizou-se o número 03 da coleção “Cadernos de Pesquisa” sobre a temática “A Pesquisa na Pós-Graduação em Educação” com o intuito de contribuir para o debate com as reflexões expostas pelos autores que gentilmente aceitaram nosso convite para participar desta obra.

Numa época em que se questiona e avalia a formação na Pós-Graduação, a pesquisa enquanto método científico de conhecimento da realidade e as formas como nesse programa são trabalhados, pareceu interessante eleger este tema como núcleo organizador desta publicação do Programa de Pós-graduação em Educação – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, pois compreensões e olhares diferenciados, provenientes dos vários domínios que constituem essa área do saber e advindos de experiências de práticas de

pesquisa, podem ajudar a situar e compreender o campo em análise:
A Pesquisa na Pós-Graduação em Educação.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* é responsável pela formação acadêmica traduzida, especificamente quando se tem por objetivo a formação de pesquisadores. E,

....o elemento definidor da pós-graduação *stricto sensu* é a pesquisa, a qual determina o objetivo a ser alcançado para o qual o ensino concorre como uma mediação destinada a dispor e garantir os requisitos para o desenvolvimento da pesquisa que será a pedra de toque da formação pretendida” (SAVIANI, 2002. p.137) .²

Destaco com Saviani a mediação, pelo importante desempenho que exerce a pesquisa em quanto elemento fundante do ensino e da produção do conhecimento. Mediação que necessita ser feita e estimulada desde os mais tenros anos da infância até os estágios mais avançados da escolaridade quando o sujeito, já membro integrante da sociedade como cidadão participante, possui a compreensão da importância dessa participação na construção de um mundo mais justo equânime, fraterno e solidário para toda a humanidade da qual faz parte, não como um ser privilegiado, mas como um dos seres humanos que tem direitos iguais a todos os demais, sem nenhuma discriminação de qualquer ordem.

Dessa forma, entende-se a pesquisa como fundamento e mediação do ensino e de toda a atividade que produz ou transmite conhecimento em todas as suas mais diversificadas formas e modalidades, sem a qual estas não passariam de meras atividades obscuras sem sentido e significado para o ser humano que é pensante e possui consciência. Há que cultivá-la no que possui de mais importante que é sua relação com a realidade, via de mão única para possibilitar a unidade entre teoria e prática.

²Saviani, D. A Pós-Graduação em Educação no Brasil: pensando o problema da orientação. In: Biachetti, L & Machado, A. M. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis/São Paulo: Editora da UFSC/Cortez Editora, 2002.

Inteligência, criatividade e ética são categorias-chave da reconstrução contínua de nossa sociedade humana. Competência, fraternidade, solidariedade e justiça social são princípios que necessitam de estratégias conseqüentes para reconstrução de nossa sociedade mundial. Tal é o compromisso e a responsabilidade da Universidade Brasileira e, fundamentalmente, da pesquisa, em geral e da pesquisa na pós-graduação, em especial, com todo seu potencial gerador e inovador.

Mas, este potencial gerador e inovador necessita ser nutrido para exercer sua potencialidade. Por isso, para pensar a problemática da pesquisa, foram convidados a participar deste número, intelectuais que atuaram ou atuam direta ou indiretamente no PPGED – Mestrado em Educação da UTP, através de seminários, palestras, produção bibliográfica, que tivessem familiaridade e contribuição a dar por meio de suas reflexões e depoimentos, assim como os pesquisadores que constituem este Programa. A todos os colegas co-autores registro meus agradecimentos, pela preciosa contribuição que deram a esta discussão bibliográfica que, tenho certeza, gerará debate vivo, em especial, na Pós-Graduação em Educação.

O texto de abertura, sugestivamente intitulado *O Lugar Estratégico do Mestrado no Conjunto da Pós-Graduação e da Pedagogia: problemas e perspectivas*, foi escrito por Dermeval Saviani, um dos precursores da pesquisa no Brasil no âmbito da pós-graduação brasileira e de tantas outras questões cruciais da educação em nosso país, que tanto tem contribuído com sua “reflexão radical, rigorosa e de conjunto” para a construção da Educação e da Pós-Graduação brasileira. Professor Dermeval Saviani proferiu, sobre este tema, a aula magna do PPGED - Mestrado em Educação, no dia 8 de março de 2007, extensiva à Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes. Nessa oportunidade, expôs sobre os estudos que vem fazendo nos últimos anos relativos aos problemas da Pós-Graduação e da Pedagogia em nosso país, particularmente reflexões desenvolvidas sobre a questão relativa às dissertações de mestrado e sobre a

trajetória da Pós-Graduação em Educação no Brasil, objeto deste texto. Partindo da caracterização geral da Pós-Graduação, analisa a particularidade do mestrado concluindo com uma referência aos problemas e perspectivas com que nos defrontamos na atual conjuntura. Aborda, ainda, a questão da Pedagogia, incorporando estudos que desenvolveu no âmbito do projeto "O espaço acadêmico da Pedagogia no Brasil: perspectiva histórica e teórica".

Questões metodológicas e práticas em pesquisas em educação é o texto que Bernardete Gatti nos brinda. As questões nele contidas constituem-se num nó górdico a ser elucidado pela complexidade das correntes epistemológicas que lhes dão sustentação. O referido tema foi desenvolvido pela Professora Bernardete Gatti, em um Seminário realizado no dia 27 de setembro deste ano de 2007, com mestrandos e professores do PPG-ED – Mestrado em Educação e alguns professores da Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes que se motivaram a participar deste momento rico de reflexões, quando ainda foi trabalhado pela docente "A pesquisa em educação no Brasil e seus fundamentos". Na oportunidade expôs, historicamente, como o desenvolvimento do conhecimento se processou desde a antiguidade clássica até a contemporaneidade, falando sobre as questões que se colocam para a discussão da pesquisa em Educação. Considera a diversidade de temas, áreas, enfoques e denominações que qualificam esse campo, bem como os três aspectos que interferem na identificação desse campo científico - campo de conhecimento com especificidades - e o espaço que pode ocupar no âmbito das ciências humanas e sociais. Aborda, ainda, três aspectos: o das denominações e conceitos, a idéia de campo e as questões de identidade e formas investigativas para, logo após, tratar da pesquisa e a didática, dos caminhos da pesquisa em didática e as relações com questões formativas.

É de Francisco Beltrán Llavador da Universidade de Valência/Espanha, que muito gentilmente atendeu nosso convite, o texto intitulado *John Dewey y la relevancia del trabajo escolar en investigación*

del profesorado. A fim de assegurar a fidelidade à letra do autor, optou-se por deixá-la em castelhano, conforme nos foi enviado. Beltrán Llavador alerta, em suas análises, para os conhecimentos que se produzem, distribuem e são valorizados; voltam a produzir-se e segundo o valor acordado, ou são valorizados segundo a quantidade produzida nos circuitos de sua distribuição etc. Isto é, salienta o autor, estes conhecimentos estão em definitivo, submetidos a um duplo circuito que faz da educação institucional um mecanismo sofisticado de circulação dos conhecimentos que resultam em uma distribuição diferencial que, como a estrutura social, seleciona os conhecimentos segundo seu valor de troca e não de uso. Este pressuposto de sentido literalmente anticapitalista adverte contra a essencialidade do compreendido sob a determinação da escola. Defende que a pesquisa não é senão um processo de produção de conhecimento inscrito em um ciclo junto a sua circulação e valorização. Sustenta que o ensino para a cidadania pode realizar-se, mais adequadamente além do seu tratamento disciplinar (sem dispensar a disciplina), partindo dos conflitos sociais existentes no contexto em que vive cada centro escolar, a fim de proporcionar desde a ação escolar uma via deliberativa para a formação de uma cidadania democrática.

O texto *Experiências na pós-graduação*, da autoria de Mary Rangel, relata vivências sobre pesquisas, orientações de dissertações e teses, participações em bancas de exame de dissertações e teses, publicações e outras, correlatas na Universidade Federal Fluminense (UFF) até 2002 e, a partir desta data, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Na UFF, nos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, no campo de pesquisa dos estudos do cotidiano de educação popular; na UERJ, nos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas, na Linha de Pesquisa de Informação e Educação em Saúde. Destaca, a autora, as questões e as sínteses proporcionadas pelas suas pesquisas, oferecendo ao leitor, material para reflexões mais apuradas.

Anita Helena Schlesener, pesquisadora da vida e da obra de Antônio Gramsci, que muito tem contribuído com seus estudos e

investigações para a compreensão deste importante intelectual italiano, escreve o próximo capítulo intitulado *Pesquisa em pós-graduação: pressupostos e limites*. . A Professora Anita analisa alguns princípios básicos para a pesquisa em pós-graduação na área de educação, tomando como pressupostos que sustentam seus trabalhos a compreensão da dimensão política, a relação entre teoria e prática, e as noções de educação e de pesquisa, na compreensão de que todo trabalho se insere no contexto histórico e social e trazendo consigo as marcas dessa condição. Ao apoiar, fundamentalmente no pensamento gramsciano, defende que fazer pesquisa científica implica entender a dialeticidade da história e do pensamento. Afirma, também, que fazer crítica tanto ao sistema de produção capitalista (na sua apropriação do saber para consolidar e ampliar seus meios de exploração do trabalho) quanto ao senso comum, contribui para gerar as condições de um novo pensamento crítico. Acentua que, numa estrutura fundada na desigualdade social, a educação se realiza de acordo com a inserção de cada um na hierarquia social. Já o sistema de ensino propõe-se cumprir a tarefa de formar para as necessidades postas pela realidade econômica e social. Para isso, responsabiliza o pesquisador em educação a explicitar essa realidade, compreendendo os processos educacionais no contexto ao qual sua estrutura se integra, fato que continua sendo um grande desafio.

Afrânio Mendes Catani optou por escrever um depoimento pessoal que procurasse condensar algumas idéias centrais a respeito da temática *Pesquisa na pós-graduação: um depoimento*. Catani expõe sobre sua trajetória intelectual e profissional com o mundo e com suas aspirações e convicções que o constituíram como pesquisador e professor. Discorre, com riqueza de dados informativos e indicativos dos intelectuais com quem conviveu e trabalhou, afirmando que “íamos sendo formados e aprendendo a pesquisar dessa maneira”, oferecendo rico material histórico sobre instituições e temas com os quais trabalhou e se formou. Conclui com Ginzburg, salvaguardando as diferentes estaturas, afirmando “me sinto um pouco como ele,

quando respondeu à questão transcrita nas linhas anteriores: luto diariamente contra a minha ignorância e, quem sabe, um dia, consiga minimizá-la”.

A Gestão do Conhecimento: da produção à humanização da formação é o texto escrito por Naura Syria Carapeto Ferreira que analisa, a partir da compreensão de gestão do conhecimento na perspectiva empresarial, a compreensão de gestão do conhecimento na perspectiva educacional, isto é, comprometida com a promoção humana. Assim, expõe que, para a administração de empresa – lógica pragmática – a gestão do conhecimento significa organizar e sistematizar, em todos os pontos de contato internos e externos, a capacidade da empresa de captar, gerar, criar, analisar, traduzir, transformar, modelar, armazenar, disseminar, implantar e gerenciar a informação, tanto interna como externa bem como transformar essa informação, efetivamente em conhecimento a ser distribuído, tornando-se acessível aos interessados. Contrapõe, na perspectiva educacional, a partir da concepção dialética da história, as possibilidades da pesquisa e do trabalho educativo enquanto processo de humanização. Utiliza a contradição, totalidade, mediação, hegemonia como categorias de análise para a pesquisa educacional comprometida com a formação de seres humanos fortes intelectualmente, ajustados emocionalmente, capazes tecnicamente e ricos de caráter, quer na pós-graduação em educação *stricto sensu*, quer em qualquer grau de escolaridade que necessita estar, sempre, comprometido com a formação científica dos educandos.

Esméria de Lourdes Saveli e Maria José Dozza Subtil nos trazem, de Ponta Grossa/PR, o texto intitulado: *A Pós-Graduação Stricto-Sensu na UEPG: desafios para tecer um novo amanhã*. Convidada a participar do seminário “Pesquisa na Pós-Graduação em Educação” realizado pelo PPG-ED – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, nos dias 17 e 18 de maio, deste ano de 2007, junto com o Professor José Augusto Pacheco da Universidade do Minho/PT, Professora Marilda Bherens da PUCPR, Professora Maria Tereza Carneiro Soares da UFPR e Professora Naura Syria Carapeto Ferreira

da UTP. A autora trouxe excelente contribuição para o debate sobre o referido tema. Solicitada a escrever, ofereceu-nos seu texto elaborado com a professora Maria José Dozza Subtil, tendo participado do Seminário. O conteúdo desse capítulo constitui-se de uma análise histórica do PPG-ED da UEPG desde a suas origens e criação, até o credenciamento e o mérito de ter sido avaliado com riqueza de detalhes que muito contribuirão para a compreensão do que vem a ser a pesquisa na Pós-Graduação em Educação hodiernamente.

O capítulo da professora Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo intitulado *Pesquisa na Educação Superior: articulação graduação e pós-graduação* desenvolve uma reflexão sobre a articulação de projetos de intervenção desenvolvidos em cursos de licenciatura na graduação, coordenados por professores de mestrado em educação *stricto sensu* que articulam suas pesquisas a esses projetos, envolvendo os alunos de licenciatura na graduação em uma prática e pesquisa profissional. O objetivo dessa articulação é desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes dos alunos da graduação em relação à pesquisa. Como metodologia, os pesquisadores da pós-graduação adotam a pesquisa qualitativa, na abordagem colaborativa. Para a coleta de dados, utilizam-se instrumentos como fóruns de discussão, e-mails, portfolio eletrônicos e questionários. O referencial teórico tem como base autores que tratam do pensamento complexo e sistêmico, da pesquisa colaborativa, da gestão do conhecimento, da prática pedagógica e da aprendizagem colaborativa. Presenças e ausências são desveladas nas considerações finais, apontando para a necessidade de se iniciar cada vez mais cedo a preparação do alunado para a pesquisa.

Perspectivas democráticas para a investigação da gestão da educação é o texto escrito por Sidney Reinaldo da Silva em que discute a gestão da educação no sentido de compreender como a formação de um povo pode ser afetada pela concepção de moral ou de "cidadania" política e publicamente estabelecida em sua sociedade. Analisa como a autonomia da reflexão ético-política é relativa, o que não impede, contudo, o estabelecimento de critérios

razoáveis para se pensar questões morais, desde que estas sejam focalizadas de modo que se possa lidar com a rede de ideologias e utopias que a perpassa, sem comprometer a racionalidade do debate. Defende que investigar a gestão da educação é também inquirir sobre o tipo de pessoas que queremos formar e como essa formação se deve dar. Mas o que somos e o que pensamos de nós mesmos são definidos pela realidade socioeconômica na qual estamos inseridos. Argumenta que é possível, também, projetarmos de maneira democrática o que queremos ser e construímos programaticamente uma identidade coletiva. Conclui que, nesse sentido, a pesquisa da gestão da educação pode contribuir para adquirimos consciência de para onde estamos indo e do que, de fato, estamos nos distanciando no âmbito da formação ético-política no Brasil.

A Pesquisa na Pós-Graduação: lições da experiência é o texto dos Professores Maria Amélia Sabbag Zainko e Emir Guimarães Andrich. No texto, discorrem sobre como a questão da produção do conhecimento, decorrente da atividade sistemática de pesquisa institucional, tem acompanhado nossa prática docente de gestora universitária e de pesquisadora vinculada a programas de Pós-Graduação em Educação. Analisam as influências do Banco Mundial, da UNESCO e outros organismos internacionais sobre a universidade a pesquisa e o ensino. Concluem que a nova proposta do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no qual o governo brasileiro propõe o programa de reorganização e expansão da universidade brasileira – REUNI, continua enfatizando essas tendências da aplicação do modelo neoliberal na educação superior e que, portanto, deverá ser objeto de amplos estudos e debates, incrementando, assim, a proposta de pesquisa institucional na Pós-Graduação.

Finalmente, temos o último capítulo escrito pelas Professoras Cleoni Maria Barboza Fernandes e Yoshie Ussami Ferrari Leite, intitulado *30 Anos de Estudos Didáticos: recorrências, mudanças, riquezas e problemas*. As autoras abordam produções apresentadas ou divulgadas, envolvendo o GT de Didática da ANPED, na comemoração dos 30 anos. Atendendo a um pedido da Coordenação do GT, elas se reportaram aos 30 anos de existência da ANPED (tema da Reunião)

em que o GT de Didática esteve presente desde os anos iniciais – 1982 – embora não tivessem conseguido obter material relativo ao período integral. Os dados também revelaram um avanço de democratização no que se refere à ocupação do território do GT, ultrapassando o *limite do eixo* das instituições que conquistaram maturidade no campo da pesquisa, e, ainda, nas relações das estruturas de poder que intervêm no campo acadêmico. Após rica exposição sobre o trabalho do GT, levantam desafios e interrogações que permanecem, sem a pretensão de que se tornem questionamentos definitivos: Como trabalhar com rigor epistemológico e manter o processo de democratização das relações de poder no GT sem banalizar a pesquisa? Como trabalhar com pesquisadores emergentes em constante movimento de parceria, na contramão das culturas individualistas? Como valorizar contribuições dos integrantes do GT em momentos diferenciados de compreensão fortalecendo o debate? Como investir no debate sobre a produção de uma cultura científica que priorize as finalidades culturais de uma teoria de pesquisa científica focada na formação da consciência do pesquisador? Concluem, as autoras, defendendo uma postura de abertura para o outro e para o desconhecido, em que a diferença, para além de uma categoria de dimensão cultural, possui conteúdo ético.

Com esta riqueza de perspectivas e abordagens é que, com grande prazer, apresento o N° 3 da Coleção Cadernos de Pesquisa – “A Pesquisa na Pós-Graduação em Educação: reflexões, avanços, desafios”, do PPG-Ed – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, que acrescenta elementos fundamentais para o debate acadêmico sobre pesquisa em educação e, em especial, na Pós-Graduação. Destina-se, esta obra, a todos que se interessam em aprender pesquisa ou desenvolver pesquisa e, principalmente, para os profissionais da educação, pesquisadores e educadores, alunos de iniciação científica, alunos dos cursos de Graduação e Pós-graduação e àqueles que se dedicam, com a maior competência que lhes é permitida, à formação para a cidadania, através da educação e da pesquisa.

Curitiba, outubro de 2007.
Naura Syria Carapeto Ferreira